



RESUMOS82



RESUMOS

A ICTIOFAUNA NOS LAGOS DA UNOESTE- CURIMBA (PROCHILODUS LINEATUS)	83
AVALIAÇÃO DE PADRÕES MORFOMÉTRICOS DE RAINHAS APIS MELLIFERA L. PRODUZIDAS A PARTIR DE COLÔNIAS SUPLEMENTADAS COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL	84
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO HIGIÊNICO EM COLÔNIAS DE APIS MELLIFERA PERTENCENTE AO APIÁRIO DA UNOESTE	85
ICHTHYOPHTHIRIUS MULTIFILIIS EM PEIXES DA UNOESTE	86
ICTIOFAUNA DA UNOESTE -TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS)	87
INVENTÁRIO DE ANUROS BUFONÍDEOS	88
LEVANTAMENTO DE ICTIOFAUNA DA UNOESTE PARA A IDENTIFICAÇÃO PARASITOLÓGICA DE DOLOPS STRIATA.....	89
LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DE RÃS NA UNOESTE-CAMPUS II	90
LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO: HILÍDEOS NA UNOESTE	91
OCORRÊNCIA DE AVES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP ATRAVÉS DO WIKIAVES.....	92

A ICTIOFAUNA NOS LAGOS DA UNOESTE- CURIMBA (PROCHILODUS LINEATUS)

HELOISA BARBOZA GREGÓRIO
YONATHAN ABAD LUCENA GIMÉNEZ
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO
ANDERSON MAGALHÃES

O peixe curimba pode ser encontrado em várias regiões do Brasil. Ele tem uma escama áspera e sua cor é cinza-prateada com poucas faixas escuras em seu dorso, com o tamanho variando de 58 a 70 cm e atingindo peso médio de 5kg. Sua boca é terminal e tem a forma de uma ventosa (protrátil) e muitos dentes pequenos que são dispostos em fileiras. O levantamento das espécies representantes da ictiofauna é um importante indicativo do grau de antropização de determinada área, sendo utilizado também como ferramenta para verificar a existência de espécies ameaçadas de extinção bem como aquelas que foram introduzidas, assim permitindo avaliar a diversidade de espécies presentes no local. O objetivo do trabalho foi descrever a ocorrência quali-quantitativa de curimbas presente nos lagos da unoeste; Apresentar dados biométricos dos exemplares capturados. O experimento conduzido nas represas do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de setembro de 2021 a junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), inscrito sob o nº de protocolo 7000. Foram realizadas uma coleta mensal, em três lagos distintos, com o auxílio de petrechos de emalhar, puçás e caniço de pesca, segundo a legislação em vigor. As amostras coletadas foram identificadas, analisadas quanto aos dados biométricos, fotografadas, eutanasiadas e incorporadas ao Acervo Educacional de Ciências Naturais da UNOESTE - AECIN. A identificação dos peixes foi por meio de literatura especializada Durante o período de coleta, foram coletados 10 exemplares. Todos os peixes foram pesados e medidos em relação ao seu comprimento padrão. A média do peso corporal (g) e do comprimento padrão (cm) dos peixes ao final do período de coleta foi de 990,5 g e 35,8 cm respectivamente. Curimba nº 1 (778 g, 33 c.p) exemplar nº 2, (717g , 31 c.p); exemplar nº 3, (759 g, 34 c.p); exemplar nº 4, (900 g, 37 c.p) exemplar nº 5, (897g, 35 c.p); exemplar nº 6, (977g, 36 c.p); exemplar nº 7, (828 g , 35 c.p); exemplar nº 8, (979g, 37 c.p); exemplar nº 9, (1579, 41 c.p); exemplar nº 10, (1491g, 39 c.p). Somente dois exemplares apresentaram peso acima da média, exemplar 9 (1579g) e exemplar 10 (1491 g) Concluimos que os exemplares coletados não apresentaram seu desenvolvimento total, pois podem chegar ao peso médio de 5kg e atingir até 70 cm. Novos levantamentos são necessários por causa das variações sazonais. Protocolo CEUA: 7000.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral
(presencial)

Ciências Biológicas

Zoologia

AVALIAÇÃO DE PADRÕES MORFOMÉTRICOS DE RAINHAS APIS MELLIFERA L. PRODUZIDAS A PARTIR DE COLÔNIAS SUPLEMENTADAS COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

EDUARDA ALINE PEREIRA DA SILVA
ANA PAULA NUNES ZAGO OLIVEIRA

A procura por produtos provenientes das abelhas vem crescendo ano após ano, não só o mel, mas também a geleia real, o pólen, própolis e cera. Muitos estudos são realizados para desenvolver mecanismos que possam aumentar a produtividade das colmeias, entretanto, seu desenvolvimento e produção dependem substancialmente da abelha rainha; responsável por carregar as características genéticas expressas na colmeia. O presente estudo tem como objetivo avaliar de maneira associativa a capacidade de produção (quantidade) de novas rainhas e os parâmetros morfológicos e anatômicos de rainhas recém emergidas. Também avaliar colmeias mais produtivas e resistentes a fatores abióticos do ambiente. Foram utilizados núcleos de recria com o padrão Langstroth, tendo um quadro adaptado para fixação das cúpulas que receberam as larvas de operárias de *Apis mellifera*. Uma mistura de geleia real com água destilada na proporção 1:1 foi adicionada às cúpulas onde foram depositadas larvas de até 24h de vida retiradas dos quadros de cria com auxílio de uma agulha de enxertia. Em seguida o quadro porta cúpulas foi introduzido no núcleo de recria até que as larvas completassem treze dias de ciclo. No décimo terceiro dia, nos casos de sucesso na formação de realeiras, as cúpulas foram transferidas para gaiolas em uma estufa BOD com temperatura controlada (entre 34 e 36°C) até a emergência das princesas que foram aferidas quanto ao seu peso e tamanho. Nos períodos em que foram realizadas as transferências com temperatura inferior a 33°C, umidade inferior a 80% e com maior incidência de ventos obteve-se um baixo índice de formação de realeiras. Nos dias mais quentes e com temperaturas entre 34 e 36°C, menor incidência de ventos e maior umidade, foi obtido sucesso na formação de realeiras, resultando em cinco princesas no fim do ciclo larval, com pesos e tamanhos relativamente próximos, mostrando uma homogeneidade das caixas avaliadas. Foram obtidas baixas quantidades de rainhas, observando-se uma necessidade de adaptação das abelhas ao ambiente de estudo em questão. Porém as que apresentaram parâmetros de peso e tamanho maiores, possivelmente possuem características mais adaptadas ao meio onde estão inseridas, todavia tal inferência só poderá ser confirmada com uma coleta maior de dados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral
(presencial)

Ciências Biológicas

Zoologia

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO HIGIÊNICO EM COLÔNIAS DE APIS MELLIFERA PERTENCENTE
AO APIÁRIO DA UNOESTE

LAÍS DA CRUZ FEITOSA
ANA PAULA NUNES ZAGO OLIVEIRA
EDUARDA ALINE PEREIRA DA SILVA

O crescimento, desenvolvimento e a produtividade de uma colmeia dependem de características genéticas que vem da abelha rainha. Para tanto, existem métodos de seleção de colônias, sendo um deles o comportamento higiênico, que pode ser feito de duas formas, o congelamento das crias, ou a perfuração de células de crias operculadas, os resultados são obtidos após 24h feita a realização do método, analisando a porcentagem de opérculos limpos que foram selecionados. Esse estudo tem como objetivo selecionar as caixas com melhor controle biológico por comportamento higiênico a fim de potencializar os produtos oriundos das abelhas como, o mel, própolis, pólen, geleia real e possível trabalho com produção de rainhas. Para a execução do estudo, foram utilizadas 6 colmeias do apiário Unoeste, por meio do método de comportamento higiênico utilizado é o de perfuração de 100 células de crias já operculadas em cada caixa selecionada para estudo, descrito por NEWTON E OSTASIEWSKI (1986) e modificado por GRAMACHO E GONÇALVES (1994); a perfuração é realizada com o uso de alfinetes entomológicos no centro do opérculo até que a cria seja perfurada totalmente. Após 24h da perfuração, é observado se as células de crias operculadas que foram perfuradas estão limpas e é feita uma análise de estatística descritiva. Número do Protocolo 7280. Ao analisar os resultados obtidos durante as diferentes estações do ano, no inverno e no verão, percebeu-se que as abelhas são mais ativas quando há uma temperatura entre 30 e 35°C, que está relacionada com estações do ano como verão e primavera, sendo assim, as maiores quantidades de crias operculadas que foram perfuradas e limpas após 24h ocorreram nessas estações. Em dias mais frios, como no inverno, as abelhas tendem a trabalhar menos, sair menos da caixa, e buscam também se alimentar do alimento que já tem estocado quando se preparam para a chegada do inverno, sendo assim, tem menor atividade na caixa, não conseguindo limpar o total de crias que foram perfuradas dentro de 24h. São necessários mais estudos para comprovar o nível comportamental de operárias. Protocolo CEUA: 7280.

ICHTHYOPHTHIRIUS MULTIFILIIS EM PEIXES DA UNOESTE**HELOISA BARBOZA GREGÓRIO****ANDERSON MAGALHÃES****RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO****YONATHAN ABAD LUCENA GIMÉNEZ**

Na piscicultura os peixes estão susceptíveis a infecções por várias doenças parasitológicas, que podem ocorrer tanto sobre a superfície do animal quanto em seus órgãos internos. O protozoário *Ichthyophthirius multifiliis* é um ectoparasita (parasita externo), encontrado em peixes de água doce. Este patógeno é causador da doença ictiofitiríase ou mais comumente chamada de doença dos pontos brancos, ou ictio. A infecção provocada pelo ictio ocorre em pisciculturas do mundo inteiro, principalmente em locais com bruscas oscilações térmicas ou inadequada qualidade de água, fatores que favorecem o aparecimento de doenças devido ao estresse animal. O objetivo deste trabalho contempla a realização e identificação do protozoário *Ichthyophthirius multifiliis* nas espécies de peixes presentes no lagos do campus II da UNOESTE. O experimento conduzido nas represas do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de setembro de 2021 a junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), inscrito sob o nº de protocolo 7000. Foram realizadas 1 coleta mensal, em três lagos distintos, com o auxílio de petrechos de emalhar, puçás e caniço de pesca, segundo a legislação em vigor. As amostras coletadas foram identificadas por meio de literatura especializada, analisadas quanto aos dados biométricos, fotografadas, eutanasiadas e incorporadas ao Acervo Educacional de Ciências Naturais da UNOESTE - AECIN. Foram registrados a presença deste protozoário em ambas espécies de peixes capturadas durante o período de coleta, tais como: tilápias e curimbas. O ciclo de vida deste protozoário (*Ichthyophthirius multifiliis*), é bastante conhecido e a forma adulta é a que ocasiona lesões no tegumento do animal. Conclui-se que a presença deste ectoparasita deve ser monitorada para evitar possíveis infestações, ocasionando em perdas produtivas e aumento da taxa de mortalidade dos animais. Protocolo CEUA: 7000.

ICTIOFAUNA DA UNOESTE -TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS)

YONATHAN ABAD LUCENA GIMÉNEZ
ANDERSON MAGALHÃES
HELOISA BARBOZA GREGÓRIO
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é a espécie que vem apresentando a maior produção dentre as espécies de peixes cultivadas no Brasil, por apresentar inúmeras qualidades zootécnicas. Dentre os atributos que tornam a tilápia uma excelente candidata à aquicultura são sua capacidade de se alimentar de uma ampla variedade de itens alimentícios, tolerância a uma ampla gama de condições ambientais como variação do pH, resistência a altas temperatura, baixo nível de oxigênio na água e tem a vantagem de um rápido crescimento, tomando em conta que uma diminuição da espécie em seu habita pode significar que existem certos problemas que se devem estudar mais a fundo para evitar que podam afeitar o ecossistema em geral O objetivo deste trabalho foi descrever a diversidade da ictiofauna local, tendo como objetivos específicos: Avaliar a ocorrência quali-quantitativa, tamanho e frequência das diferentes espécies de peixes nativas e exóticas capturadas, com enfoque a presença de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) O experimento conduzido nas represas do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de setembro de 2021 a junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), inscrito sob o nº de protocolo 7000. Foram realizadas 1 coleta mensal, em três lagos distintos, com o auxílio de petrechos de emalhar, puçás e caniço de pesca, segundo a legislação em vigor. As amostras coletadas foram identificadas, analisadas quanto aos dados biométricos, fotografadas, eutanasiadas e incorporadas ao Acervo Educacional de Ciências Naturais da UNOESTE - AECIN foram coletados 4 exemplares de tilápia todos em um mesmo período, o equipo utilizo a bibliografia especifica de diferentes autores para a identificação das espécies, foram pesados e medidos em relação ao seu comprimento e circunferência padrão. No exemplar nº 1, (1.579 g, 49 cm, 32 cm); exemplar nº 2, (1.489 g, 49,5 cm, 30 cm); exemplar nº 3, (1.278 g, 40 cm, 32 cm); exemplar nº 4, (557 g, 29 cm, 22 cm); A média do peso corporal (g) do comprimento padrão (cm) e da circunferência (cm) dos peixes ao final do período de coleta foi de 1225,75 g ; 41,88 cm; e 29cm Conclui-se que, as tilápias que foram coletadas apresentaram bom desenvolvimento e a média de peso está adequada para o abate e consumo, sendo necessário o desenvolvimento de novos levantamentos devido as diferenças em correlação com as variações sazonais Órgão de fomento financiador da pesquisa: Recursos próprios Protocolo CEUA: 7000.

INVENTÁRIO DE ANUROS BUFONÍDEOS

LARA GALDINO DA SILVA REGO

PEDRO LOPES BEZERRA NETO

AMANDA SANTOS RIBEIRO

RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

Os sapos, são membros da família dos Bufonidae, gostam de estar em terra firme, buscando ambientes aquáticos apenas para reprodução, possuem tegumento rugoso e glândulas parótidas que produzem toxina. No Brasil um dos principais representantes da família Bufonidae é o gênero *Rhinella*, os bufonídeos possuem um grupo monofilético com alto conservatismo ecológico e morfológico o que facilita encontrar generalizações. O levantamento das espécies representantes da anurofauna é importante para se entender o comportamento dos indivíduos, bem como a ecologia e o status de conservação local. Este projeto tem como objetivo geral realizar o levantamento faunístico de anfíbios, tendo como objetivos específicos: Realizar o avistamento e registro fotográfico de bufonídeos; Realizar a classificação taxonômica até o nível de espécie. O estudo foi realizado na área de influência do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de Abril a Junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), inscrito sob o nº de protocolo 7011. Foram realizadas campanhas de campos durante horários e/ou períodos mais propícios a observação, através da busca ativa dos animais, sobre a vegetação, serrapilheira, copa das árvores, solo, rochas e potenciais abrigos, abrangendo as diferentes fisionomias existentes. Durante o período de coleta, foram registradas 3 espécies diferentes, dentre elas: *Rhinella diptycha* (Sapo Cururu), *Rhinella cerradensis* (Cururu-do-cerrado), *Rhinella schneideri* (Sapo boi). Essas espécies habitam uma variedade de ambientes, desde os mais preservados, até ambientes antropizados. Conclui-se que novos levantamentos são necessários para aumentar o esforço amostral por causa das variações sazonais e a fim de abranger as diferentes fitofisionomias da área de estudo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há Protocolo CEUA: 7011.

LEVANTAMENTO DE ICTIOFAUNA DA UNOESTE PARA A IDENTIFICAÇÃO PARASITOLÓGICA DE
DOLOPS STRIATA

YONATHAN ABAD LUCENA GIMÉNEZ
HELOISA BARBOZA GREGÓRIO
ANDERSON MAGALHÃES
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

O *Dolops striata* é considerado um tipo de crustáceos da subclasse Branchiura, são pequenos ectoparasitas com 2 a 3 mm de comprimento, facilmente visíveis a olho nu. São capazes de se fixar na superfície escorregadia de vários peixes de água doce, bem como nadar livremente para encontrar um hospedeiro. *D. striata* é altamente específico da superfície corporal do peixe parasitado, alimentando-se de sangue, muco, plasma e células epiteliais, provocando hemorragias da camada dérmica da pele e inchaço por edema. A sazonalidade de infestação pode ter um estreito relacionamento com a variação do nível da água, sendo que os picos máximos de infestação de *D. striata*, podem ocorrer na estação de cheias e os picos mínimos na estação de seca, justificando-se a baixa presença do parasito nos peixes dos lagos estudados. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um estudo quali-quantitativo ictoparasitológico do *Dolops striata* nas espécies de peixes presentes nos lagos do campus II da UNOESTE O experimento conduzido nas represas do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de setembro de 2021 a junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), inscrito sob o nº de protocolo 7000. Foram realizadas 1 coleta mensal, em três lagos distintos, com o auxílio de petrechos de emalhar, puçás e caniço de pesca, segundo a legislação em vigor. As amostras coletadas foram identificadas, analisadas, fotografadas e incorporadas ao Acervo Educacional de Ciências Naturais da UNOESTE - AECIN, a identificação ictioparasitológica foi estabelecida através de uma lupa estereoscópica e comparando com a literatura bibliográfica Dois espécimes de tilápia do Nilo (*O. niloticus*) provenientes da mesma coleta apresentaram índices parasitológicos, sendo uma delas com *A. compactum* e outra com *Dolops striata*, este último, utilizado como referência para este trabalho, e que de igual forma se estabelece como uma amostra pouco específica para um estudo quali-quantitativo Discussão: A presença do parasito pode indicar um reservatório maior deste no ambiente e nos peixes já que o *D. striata* se movimenta na água em procura de peixes para sua fixação. Conclusões: Recomenda-se novos levantamentos, a fim de obter uma melhor e ampla amostragem de infestações por parasitas, principalmente das espécies que pertencem a fauna local, e que podem ser a mais afetadas fisiologicamente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Recursos próprios Protocolo CEUA: 7000.

LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DE RÃS NA UNOESTE-CAMPUS II

AMANDA SANTOS RIBEIRO
PEDRO LOPES BEZERRA NETO
LARA GALDINO DA SILVA REGO
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

O Brasil é o país com maior número de diversidade de anfíbios do planeta, e o estado de São Paulo possui 24% da diversidade brasileira. A Mata Atlântica é um meio que possui uma elevada variedade de microambientes úmidos, este fato justifica o grande número de anfíbios neste local. O grupo faunístico das rãs é essencial para a manutenção dos ecossistemas, pois realiza diversos papéis indispensáveis para o ciclo de vida da fauna e flora nativa, como por exemplo, a função de agentes controladores de pragas. O levantamento das espécies representantes da herpetofauna é um importante indicativo do grau de antropização de determinada área, sendo utilizado também como ferramenta para verificar a existência de espécies ameaçadas de extinção nos fragmentos florestais na área de influência de um empreendimento e realizar o reconhecimento da fauna do local. Este projeto tem como objetivo geral realizar o levantamento faunístico de anfíbios, tendo como objetivos específicos: Realizar o avistamento e registro fotográfico; Realizar a classificação taxonômica até o nível de espécie. O experimento foi realizado na área de influência do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de Abril a Junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), inscrito sob o nº de protocolo 7011. Foram realizadas campanhas de campos durante horários e/ou períodos mais propícios a observação, através da busca ativa dos animais, tanto sobre a vegetação, como na serrapilheira, copa das árvores, no solo, sob rochas, troncos e em potenciais abrigos, abrangendo as diferentes fisionomias existentes. Durante o período de coleta, foram registradas 5 espécies diferentes, dentre elas: *Ischnocnema penaxavantino*; *Leptodactylus latrans*; *Leptodactylus chaquensis*; *Leptodactylus podicipinus*; *Lithobates catesbeianus*. A família *Leptodactylidae* possui dominância dentre as famílias encontradas, além de que, a família *Ranidae* é a única com origem exótica. Todas as áreas de coleta apresentaram rãs, contendo uma prevalência de indivíduos da espécie *Leptodactylus latrans*. Conclui-se que novos levantamentos são necessários por causa das variações sazonais, tendo em vista que as diferentes estações do ano, alteram o comportamento animal e o avistamento de determinadas espécies. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há. Protocolo CEUA: 7011.

LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO: HILÍDEOS NA UNOESTE

PEDRO LOPES BEZERRA NETO

AMANDA SANTOS RIBEIRO

LARA GALDINO DA SILVA REGO

RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

Mais de 8400 espécies de anfíbios são conhecidas no mundo, sendo o Brasil o país com a maior diversidade desse grupo, compreendendo 1188 espécies, destas, 377 espécies são de hilídeos. Os hilídeos são pererecas perfeitamente adaptadas a uma vida arborícola. Os seus dedos terminados em ventosas permitem-lhes prender-se às superfícies verticais e atingir com facilidade o cimo das árvores. Muitas espécies da subfamília Hylidae são dotadas de membranas localizadas entre os dedos que também lhes permite nadar. O levantamento da anurofauna é de suma importância pois essa incrível riqueza, nos impõe o dever de proteger as espécies de anfíbios, que são pequenos no tamanho, mas com importância imensa para o funcionamento dos ecossistemas. Este projeto tem como objetivo geral realizar o levantamento faunístico de anfíbios, tendo como objetivos específicos: Realizar o avistamento e registro fotográfico de hilídeos; Realizar a classificação taxonômica até o nível de espécie. O levantamento da anurofauna foi realizado na área de influência do campus 2 da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de Abril a Junho de 2022, e foi devidamente aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), inscrito sob o nº de protocolo 7011. Foram realizadas campanhas de campos durante horários e/ou períodos mais propícios a observação, através da busca ativa dos animais, tanto sobre a vegetação, como na serrapilheira, copa das árvores, no solo, sob rochas, troncos e em potenciais abrigos, abrangendo as diferentes fisionomias existentes. Durante o período de coleta, foram registradas 6 espécies distintas, dentre elas: *Boana raniceps*; *Dendropsophus jimi*; *Scinax aff. Similis*; *Scinax fuscovarius*; *Scinax granulatus*; *Scinax rogeiroi*. Concluímos que novas campanhas de campo são necessárias por causa das variações sazonais e a fim de observar e aumentar a variedade de espécies que potencialmente podem habitar a área do estudo. Protocolo CEUA: 7011.

OCORRÊNCIA DE AVES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP ATRAVÉS DO WIKIAVES

GILBERTO NOGUEIRA DA SILVA JUNIOR

PAULO ANTONIO DA SILVA

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

Como o aumento do crescimento urbano parece interminável, têm-se buscado formas de conciliar esse desenvolvimento com a conservação ambiental, inclusive tentando ao máximo evitar maiores danos aos ecossistemas. Considerando a importância da conservação da biodiversidade, e o fato de que a internet é cada vez mais importante para a sociedade, somos obrigados a utilizar esse recurso de forma mais adequada, muitas vezes como um ativo na disseminação de informações, principalmente na área ambiental. A ciência cidadã surgiu com esse propósito, sendo mais uma forma de divulgar o conhecimento, com particular destaque para a observação de aves e registro desta atividade em plataformas digitais. Existem plataformas que possibilitam fazer análises em séries temporais, ou seja, verificar o crescimento do interesse pela observação de aves e registros como o caso do "WikiAves", podendo verificar seus dados desde o surgimento de tal plataforma. Este trabalho tem como objetivo realizar um recorte que seja possível analisar a riqueza da avifauna do Oeste Paulista, com ênfase nos municípios do Pontal do Paranapanema e dessa forma avaliar a condição de conservação destas espécies. Para atingir os objetivos deste estudo, foi feito um recorte geográfico que abrangesse o Pontal do Paranapanema. A pesquisa incluiu uma extensa busca e revisão de imagens e gravações de aves disponíveis na plataforma Wikiaves. A plataforma online possui um mecanismo sofisticado de busca, podendo combinar informações como nomes de espécies, além de selecionar as cidades onde ela foi registrada. Foram registradas 401 espécies de aves, pertencentes a 26 ordens e 68 famílias, representando aproximadamente 49,6% da riqueza do Estado de São Paulo e 20,4% das aves existentes no Brasil. A ordem Passeriformes foi a mais abundante com 50,6% (203 espécies) seguida por Accipitriformes com 5,4% (22 espécies). As famílias mais representativas foram Tyrannidae (12,9%) e Thraupidae (10,4%). Dez espécies desse conjunto constam na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), sendo: 1 espécie EN (em perigo), 1 espécie VU (vulnerável) e 8 espécies NT (quase ameaçadas de extinção). Por meio deste estudo, podemos constatar que o Pontal do Paranapanema possui um grande potencial no quesito da avifauna, e por causa do aumento gradativo do número de observadores de aves, a lista de espécies tende a aumentar devido a uma maior amostragem. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Capes